

JOSÉ CARLOS FERREIRA

Um grupo de 27 alunos de doutoramento, vindos de nove universidades europeias e de 16 países, está a realizar um curso intensivo na Bosch Car Multimedia, em Braga, numa iniciativa promovida pela Universidade do Minho.

Segundo João Fernandes, coordenador desta formação, os participantes estão a trabalhar em equipa para resolverem problemas industriais reais. «Tratam-se de alunos de 3.º ciclo, já com uma formação muito elevada, dos quais muitos deles nunca tiveram este contacto com uma realidade industrial. Este programa, em três semanas, consegue simular uma atividade de uma pessoa a fazer investigação num contexto real industrial, distinto daquele que eles encontram nas universidades», disse.

Esta é a segunda edição do programa que é financiado pelo Erasmus. No primeiro ano, o cur-



Estudantes estão a trabalhar em equipas multidisciplinares e multiculturais

Curso intensivo termina sexta-feira na Bosch

Alunos aprendem a resolver problemas industriais reais

so decorreu na Efacec e, como o desafio é encontrar nestes três anos sempre um parceiro diferente, a Bosch mostrou agora ser o parceiro ideal.

João Fernandes explicou que neste curso, que termina na próxima sexta-feira, os alunos, a maioria do curso de engenharia, mas com competências

diferentes, foram colocados a trabalhar em equipas multidisciplinares e multiculturais. Todas elas foram confrontadas com um problema da Bosch,

que tiveram que resolver. Assim, nestas três semanas cada equipa produziu um plano de investigação, indicando a forma como o problema pode ser resol-

vido. Depois escreveram um artigo mais opinativo sobre a forma como consideram que o problema dever ser solucionado. Por fim, cada equipa produziu uma simulação.

Para o responsável pela engenharia de produto e pelo laboratório de metodologia da Bosch, em Braga, esta foi uma iniciativa de grande importância para esta multinacional.

Segundo explicou Pedro Delgado, este curso permitiu perceber como estudantes que se encontram a fazer um doutoramento são capazes de se juntar e trabalhar numa perspectiva de multidisciplinaridade para abordar diferentes aspetos de um problema para o resolver.

Por outro lado, permitiu ainda perceber «que estes alunos que estão a acabar o doutoramento já têm uma maturidade e uma experiência que os ajudam a abordar os problemas de forma mais sólida», acrescentou.

PEB promove missão a França para vender turismo bracarense

O administrador executivo do Parque de Exposições de Braga (PEB) e o vice-presidente da Câmara Municipal iniciam hoje uma visita de trabalho à cidade francesa de Clermont-Ferrand. Na bagagem, Miguel Corais e Vítor Sousa levam o propósito de vender a marca Braga como um importante polo de atração turística, junto das instituições da cidade que está geminada com a capital minhota, desde 1999.

Na agenda da comitiva bracarense, que vai estender a deslocação de trabalho até ao dia de amanhã, estão diversos contactos institucionais e empresariais. Especial destaque vai merecer o modelo de mobilidade da cida-

de francesa, que, a partir de 2006, desenvolveu um dos projetos mundiais de transportes públicos mais eficientes e mais ecológicos.

Segundo o gabinete de comunicação do PEB, a visita de trabalho inscreve-se no âmbito do acordo de cooperação que vigora entre as duas cidades. A missão é apontada como «um dos vários exemplos» que o Parque de Exposições de Braga pretende desenvolver, tendo em vista a concretização de ações orientadas para a criação de uma Unidade de Missão para a Internacionalização de Braga.

Recordando que o protocolo com Clermont-Ferrand prevê que a realização

de missões de relações internacionais que permitam envolver outras instituições das cidades e regiões, quer ao nível económico, turístico, universitário, cultural, ou desportivo, o PEB precisa que é nesse espírito que se inscreve a participação de Jorge Miguel Corais e de Vítor Sousa na iniciativa de "Brokerage Event - Matchmaking Portugal - Auvergne", que resulta da colaboração da Câmara de Comércio e Indústria de Auvergne com a AIMinho.

«A delegação bracarense reunirá também com várias instituições ligadas ao turismo francês, de forma a recolher informações mais detalhadas sobre boas práticas e metodologias adotadas,

bem como a promoção de congressos», continua o gabinete de comunicação do Parque de Exposições, precisando que a ocasião será ainda aproveitada «para promover Braga como destino turístico», além de procurar «encontrar uma forma de cooperação conjunta, capaz de maximizar e dinamizar a recente abertura da linha aérea da operadora Ryanair, entre o aeroporto Francisco Sá Carneiro e Clermont-Ferrand».

A agenda do dia de amanhã será centrada na reunião de trabalho com os quadros diretivos e operacionais da Autoridade para o Transporte Público e a Mobilidade Sustentável de Clermont-Ferrand.

Da autoria de João César das Neves

Núcleo de Braga da ACEGE promove lançamento de livro

Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) promove, amanhã, às 20h00, no Seminário Nossa Senhora da Conceição, em Braga, o lançamento do novo livro de João Luís César das Neves, "Princípios de Doutrina Económica da Igreja", editado pela Principia. A iniciativa conta com a presença do Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do programa "AconteSER: Liderar com responsabilidade", que a ACEGE vem desenvolvendo desde 2011. É dentro dessa temática que se move o novo livro de João César das Neves, conhecido professor de teoria económica, onde faz «uma abordagem sistémica e coerente da vastidão dos problemas económicos e sociais à luz dos ditames da riquíssima doutrina social da Igreja, que tão bem conhece», adianta uma nota da ACEGE.

A associação considera que a linha de análise económica deste livro «é não só original, mas também fecunda e interpelante», a julgar pelo que afirma o autor: «foi com essa esperança que ele foi escrito, com os olhos postos na carpintaria de Nazaré».



DR